

TRANSPIRAÇÃO GESCONOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transpiração gesconográfica* é a analogia relativa ao labor intenso e suor pesquisístico, mentalsomático, da conscin autora ou autoranda, homem ou mulher, antecipatórios aos *insights*, inspirações ideativas e da própria produção escrita esclarecedora, publicada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transpirar* procede do idioma Latim Medieval, *transpirare*, “fazer sair pelos poros; exalar”. Surgiu no Século XVII. O termo *transpiração* apareceu no Século XIX. A palavra *gestação* procede também do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio de carro ou liteira; viagem; afastamento”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Sudação gesconográfica; suor gesconográfico. 2. Esforço conscienciográfico. 3. Produtividade gesconográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *transpiração gesconográfica*, *minitranspiração gesconográfica* e *maxitranspiração gesconográfica* são neologismos técnicos da Conscienciografia.

Antonimologia: 1. Inspiração gesconográfica. 2. Psicografia. 3. Ricochete intelectual.

Estrangeirismologia: o *selfbrainstorming* auxiliando, porém sem substituir a pesquisa exaustiva de determinado tema; a *workstation* maceteada para a produção intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos autesforços na grafotares.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Quem persiste, publica. Escrita: compromisso diário. Esforços geram produtividade.*

Coloquiologia: o ato de *queimar a mufa* em relação ao esforço mentalsomático na produção escrita conscienciológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas em ordem alfabética:

1. “**Autotranspiração.** A **autotranspiração** está no cerne da *inspiração*”.
2. “**Suor.** *O suor ensina.* O suor é a disciplina da **Transpiraciologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grafopensenidade; o holopensene pessoal do continuísmo grafotarístico; o holopensene pessoal da autodeterminação intelectual; o holopensene pessoal da intelectualidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a retilinearidade grafopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; os bibliopensenes; a bibliopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; o materpensene autoral.

Fatologia: a transpiração gesconográfica; a transpiração mentalsomática; a transpiração pesquisística; a transpiração parapsíquica; a disciplina; o regramento; a regularidade; o labor continuado na produção escrita; o aquecimento neuronal pré-gesconográfico; a malhação intelectual; o escritório pessoal ao modo de academia mentalsomática; os livros na condição de *halteres* mentalsomáticos; os dicionários e obras de referência qualificando a biblioteca pessoal; a vontade férrea aplicada à conscienciografia; o fim da ilusão de apenas o autotrafór da escrita bastar; o fim da ilusão de não precisar revisar o próprio texto; o fim da ilusão de a inspiração suprimir o trabalho *braçal* gesconográfico; o fim da ilusão de a escrita ser para poucos; o enfrentamento do papel

e da página do *laptop*, em branco; a leitura lúcida na antessala da inspiração; a pesquisa minuciosa na antecâmara do texto *brilhante*; a compilação exaustiva de dados; a necessária mudança de bloco grafológico; o fato de iniciar a escrita de livro ser mais fácil, se comparado com a continuidade; a produtividade gesconográfica permanente; a autodisciplina intelectual; a construção de linha de montagem transformando neoideias em neotextos interassistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático em todas as etapas do trabalho conscienciografológico; o amparo extrafísico de função do escritor tarístico; as inspirações extrafísicas oriundas do esforço e suor mentaisomáticos; as extrapolações pangráficas; as parapercepções em bloco auxiliando na concepção da obra; a parceria dos amparadores extrafísicos perante o continuísmo gesconográfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade tarística–disponibilidade grafopensênica*; o *sinergismo gestão da vida intelectual–gestão da gescon pessoal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do completismo autoral; o *princípio “quem procura acha”* aplicado à empreitada da escrita conscienciológica.

Codigiologia: o *código pessoal de priorização evolutiva* aplicado na transpiração gesconográfica; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática do autodidatismo* aplicada no autorado conscienciológico.

Tecnologia: a *técnica do aquecimento neuronal*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de nenhum dia sem linha*; as *grafotécnicas*; a *técnica do crescendo verbete-livro*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico técnico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) especializadas na produção grafotarística.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopenseologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentaisomático Holociclo e Holoteca*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito halo da organização grafopensênica pessoal*.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses a partir dos esforços autorais continuados.

Ciclogia: o *ciclo contínuo da produção intelectual*.

Enumerologia: o *antimarismo intelectual*; o *antimarismo bibliográfico*; o *antimarismo mentaisomático*; o *antimarismo conscienciográfico*; o *antimarismo tarístico*; o *antimarismo grafoassistencial*; o *antimarismo legadológico*.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração*; o *binômio maratona ideativa–transpiração mental*; o *binômio decisão–motivação*; o *binômio paciência–persistência*.

Interaciologia: a *interação artigo–verbeta–livro*; a *interação dos autores da Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo responsabilidade–automotivação*; o *crescendo suor somático–suor mentaisomático*.

Trinomiologia: a *transpiração prazerosa no trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio autesforço–autorganização–autodedicação*.

Polinomiologia: o *polinômio papel–caneta–computador–impressora*; o *polinômio sentar para escrever–focar na produção–evitar dispersão–completar a meta do dia*.

Antagonismologia: o *antagonismo workaholismo / suor gesconográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da parada produtiva do autor ou autorando*.

Politicologia: a política editorial da *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a política editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia* e da *Associação Internacional de Enci-*

clopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); a política de apoio técnico aos autorandos e autores da *Associação Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Legislogia: a lei do maior esforço conscienciografológico.

Filiologia: a conscienciografofilia; a laborfilia; a intelectofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a grafofobia superada; a heterocriticofobia transposta.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial eliminada; a síndrome do auto-desperdício evitada.

Maniologia: a mania de engavetar textos autorais sem finalização.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a volicioteca; a laborteca; a grafoteca; a heuristicsoteca; a mentalsomateca; a lexicoteca; a hemeroteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Heuristicologia; a Transpiraciologia; a Autorganiziologia; a Autodeterminologia; a Motivaciologia; a Voliciologia; a Autocoerenciologia; a Autopriorologia; a Autografopensenologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor; o autorando; o atleta mentalsomático; o revisor; o tradutor; o prefaciador; o editor; o verbetógrafo; o articulista; o intermissivista.

Femininologia: a autora; a autoranda; a atleta mentalsomática; a revisora; a tradutora; a prefaciadora; a editora; a verbetógrafa; a articulista; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitranspiração* gesconográfica = o empenho do autorando na escrita continuada do primeiro livro pessoal; *maxitranspiração* gesconográfica = o empenho continuado do autor veterano na escrita da megagescon.

Culturologia: a cultura da produtividade intelectual; a cultura da erudição cultivada; a cultura da Autodeterminologia; a cultura verbetográfica; a cultura da escrita tarística; a cultura da Parapercepciologia Intelectual; a cultura do autorado conscienciológico.

Disciplinologia. A ideia de a autorganização e as rotinas úteis *engessarem* a criatividade e a produção heurística é mito contemporâneo com os dias contados. A produtividade original da consciência disciplinada é, na maioria dos casos, maior e de melhor qualidade se comparada aos indivíduos desorganizados, à espera dos 99% de inspiração sem nem 1% de transpiração.

Sequenciologia. Segundo a *Autodisciplinologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 16 etapas da transpiração gesconográfica, passíveis de serem aplicadas pela consciência determinada em ser completista na produção das autogescons:

01. **Definição do tema:** a temática do momento evolutivo; o traço a ser reciclado; a autossuperação analisada; a demanda da autopesquisa.

02. **Planejamento da pesquisa:** as etapas da investigação; os primeiros passos; a autorganização.

03. **Seleção de textos:** os livros selecionados no foco da temática; o receituário de verbetes com as prescrições; os artigos publicados sobre temáticas afins.
04. **Fichamento:** a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE); a importância do fichamento das obras pesquisadas; a construção de referência bibliográfica consistente.
05. **Leitura técnica:** a utilização de técnicas de anotação nos textos lidos; o índice pessoal ao final do livro; a leitura direcionada ao foco da escrita.
06. **Anotações sistemáticas:** os registros das sínteses e ideias principais; as listagens das associações de itens importantes ao tema em análise; a anotação das inspirações da equipex de função.
07. **Levantamento de dados:** a sistematização e organização dos dados; a divisão por subtemas; as enumerações ampliadoras da temática.
08. **Análise das informações:** as *técnicas de análise dos dados*; o agrupamento das informações pertinentes; a reflexão amplificadora sobre as informações coletadas.
09. **Ampliação da pesquisa:** as novas investigações; a ampliação da bibliografia; a expansão dos achados.
10. **Início da redação do texto** (verbeta, artigo ou livro): a utilização de chapa de escrita; a estruturação do sumário do livro; os primeiros parágrafos do artigo.
11. **Continuismo na escrita:** a continuidade do trabalho; a persistência na redação dos textos; a disciplina autoral.
12. **Completismo autoral:** a conclusão da primeira versão do texto; a finalização dos originais.
13. **Autorrevisão dos originais:** a tarefa de revisão do próprio texto; o detalhismo aplicado aos originais; a checagem de todas as partes do verbete ou artigo.
14. **Heterorrevisão do texto:** a solicitação da revisão pelos pares; o abertismo às heterocríticas gesconográficas; o desapego ao próprio texto, quando necessário.
15. **Neoredação a partir da revisão:** a retomada da escrita; os ajustes necessários após a revisão; a segunda redação.
16. **Publicação:** o encaminhamento para a publicação; o acolhimento das regras editoriais dos veículos; a editoração do livro por equipe especializada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transpiração gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
05. **Autorreflexão pré-gesconográfica:** Autocriticologia; Neutro.
06. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
07. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopenologia; Homeostático.
10. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Parada produtiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

**A TRANSPIRAÇÃO GESCONOGRÁFICA É META FACTÍVEL
A TODO INTERMISSIVISTA LÚCIDO QUANTO AO VALOR
AUTEVOLUTIVO DO LEGADO CONSCIENCIOGRAFOLÓGICO
CONSTRUÍDO PELO EMPENHO CONTÍNUO NA TARES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume a empreitada de *suar a camisa* na produção escrita conscienciológica? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 310 e 1.873.

E. M. M.